

revista

PREVI

Especial Resultados 2013
Plano 1

nº 176
Fevereiro • 2014

Parceria para a vida toda

Filiado há 30 anos, Walter aproveita a segurança da PREVI na aposentadoria



Desafio do Investimento
Recursos renderam 7,3% no ano passado



Seguridade
Plano 1 pagou R\$ 9 bi em benefícios em 2013

#EU PREVI O AMANHÃ

Sempre pensar à frente. É assim que nós seguimos prevendo certezas e provendo benefícios que unem funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil aos seus sonhos.

PREVI. Se a gente já pensava no futuro há 110 anos, imagine o que ainda vamos realizar juntos.



4 PLANO 1

Walter Gealh aproveita a vida e as vantagens da PREVI

6 INSTITUCIONAL

Solidez a toda prova

12 INVESTIMENTOS

Recursos renderam 7,3% no ano passado

16 SEGURIDADE

Benefícios distribuídos em 2013 passam de R\$ 9 bilhões

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Dan Conrado - **Diretor de Administração:** Paulo Assunção de Sousa
- **Diretor de Investimentos:** Renê Sanda - **Diretor de Participações:** Marco Geovanne Tobias da Silva - **Diretor de Planejamento:** Vitor Paulo Camargo Gonçalves
- **Diretor de Seguridade:** Marcel Juvinianno Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Robson Rocha - **Titulares:** Alexandre Corrêa Abreu, Célia Maria Xavier Larichia, Haroldo do Rosário Vieira, Ivan de Souza Monteiro, Rafael Zanon Guerra de Araújo - **Suplentes:** Carlos Alberto Araújo Netto, Carlos Eduardo Leal Neri, Eduardo Cesar Pasa, José Souza de Jesus, José Ulisses de Oliveira, Luiz Carlos Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Fabiano Félix do Nascimento - **Titulares:** Aureli Carlos Balestrini, Odali Dias Cardoso, Sandro Kohler Marcondes - **Suplentes:** Aldo Bastos Alfano, Daniel André Stieler, Diusa Alves de Almeida, Wagner Lacerda Ribeiro

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Titulares: Aurea Farias Martins, José Branisso, Marcus Moreira de Almeida, Mérica Maria Nascimento Pimentel, Tarcísio Hubner, Waldenor Moreira Borges Filho - **Suplentes:** Celio Cota de Queiroz, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho, João Vagnes de Moura Silva, Luiz Roberto Alarcão

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Titulares: Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Felipe Menegaz Lajus, Ítalo Lazarotto Júnior, Wagner de Sousa Nascimento - **Suplentes:** Carlos Alberto Marques Pereira, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti, Luciana Vieira Belem, Vênica Ângelos de Melo

revista
Previ

www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares – Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040 – Tel: (21) 3870-1000 - **Atendimento ao associado:** 0800-729-0505 e 0800-031-0505 - www.previ.com.br - **Envio pelo Correio:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI - **Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):** Leandro Wirz, Roberto Sabato, Renata Sampaio e Selma Pereira - **Produção editorial:** Casa do Cliente Comunicação 360º - **Edição:** Carlos Vasconcellos - **Edição de texto:** Jaíra Reis - **Coordenação:** Leticia Mota - **Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota - **Revisão:** Cristina Motta - **Direção de arte:** Gina Mesquita - **Fotos:** Bruno Spada, Edilson Lima e arquivo PREVI
Impressão: Ediouro - **Tiragem:** 162.900 mil exemplares

O valor da gestão

Oscilações no mercado foram a tônica do ano de 2013. Com alta de juros e uma queda de mais de 15% na Bolsa de Valores, foi um período particularmente difícil para todo o sistema fechado de previdência complementar do país.

Num cenário adverso, cabe ressaltar a competência e o valor da gestão ativa dos recursos praticada pela PREVI, focada na visão de longo prazo e nos princípios previdenciários para garantir a solidez e a segurança dos recursos dos associados.

O Plano 1 encerrou 2013 com patrimônio de R\$ 166,25 bilhões e rentabilidade de 7,3% no ano. Não foi possível dar continuidade ao pagamento do Benefício Especial Temporário e à suspensão das contribuições em 2014, mas isso não significa ameaça alguma ao equilíbrio do Plano, que continua perfeitamente saudável e superavitário.

Esta edição traz um resumo do nosso Resultado em 2013. A Revista faz parte de uma política de transparência na qual se incluem o Relatório Anual em versão digital e as apresentações presenciais dos resultados nas capitais que concentram maior número de participantes. Aqui – e em qualquer um desses canais – você pode acompanhar o que de mais importante aconteceu na PREVI e conhecer os principais destaques do ano nas áreas de investimentos e seguridade do seu plano de benefícios.

Mas um plano de previdência não se limita aos números do balanço. Ele também é feito por milhares de participantes que dividem sonhos e esperanças. Em homenagem a eles contamos a história de Walter Gealh, aposentado do Banco que, sem descuidar do futuro e da família, aproveita a vida viajando pelo país de bicicleta. Com a PREVI a seu lado.

Um abraço,
Dan Conrado
Presidente



O selo FSC® garante que esta revista foi impressa pela Editora Gráfica com papel certificado, pelas normas da organização internacional FSC (Forest Stewardship Council®).

Com os pés no chão e a cabeça no futuro



Aposentado há dez anos, Walter Geal tem aproveitado a vida curtindo a família, viajando de bicicleta pelo país e cuidando da mãe, mas sem deixar de lado a preocupação com o futuro. Aos 63 anos, o aposentado de Maringá (PR) também sentiu no bolso o peso da suspensão do Benefício Especial Temporário (BET), no início do ano, e a volta das contribuições mensais à PREVI, mas entende a necessidade da medida

“É claro que ter um dinheiro a mais todos os meses, nos últimos anos, foi muito bom. Utilizei, inclusive, para ajudar nas minhas viagens de bicicleta pelo Brasil. No entanto, quanto mais a gente tem, mais a gente gasta, e todos nós sabíamos que um dia esse benefício extra acabaria. Eu acredito que a PREVI, por ser uma Entidade séria, cuida do nosso patrimônio da melhor forma possível. Então, se o fim do BET é necessário para a manutenção da nossa aposentadoria, eu apoio a decisão”, explica.

Das letras aos números

A história de Walter no Banco teve início em 1983, quando, após a insistência de vários parentes que já eram funcionários, ele finalmente fez concurso para a Instituição. Morador de Maringá, ele mudou com a esposa Dalva e os filhos Walter Cristiano, Mariana e Fábio para a cidade de Umuarama, distante 180 km, onde tomou posse na agência Cidade Nova, em abril de 1983. Ficou por lá durante quatro anos, até voltar para sua cidade de origem, onde se aposentou na agência Maringá, em janeiro de 2004, como auxiliar de gerência.

Os benefícios e serviços usados por Walter

“Eu trabalhava em um escritório de contabilidade e vendia enciclopédias. Naquela época, a comissão que recebia da venda dos livros era maior do que o salário inicial do Banco. Por isso, apesar da insistência de alguns parentes, demorei a me inscrever para o concurso. No entanto, em 1983, a crise no país começou a diminuir as minhas vendas, e então cogitei prestar concurso. Fiz a seleção, passei e fui muito feliz durante o tempo em que estive lá”, revela.

Walter conta que, por sua experiência com contabilidade, os primeiros dez anos foram os mais intensos e felizes. “Eu ficava muito satisfeito em utilizar minhas habilidades técnicas e manuais para fazer cálculos e executar meu trabalho. Tinha muito orgulho do que fazia. Quando veio a modernização e a informatização do nosso dia a dia, o processo perdeu um pouco da graça. Por isso, depois de 37,5 anos de contribuição ao INSS e 20 de PREVI, resolvi me aposentar aos 53 anos, sem nenhum arrependimento”, diz.

E a preocupação dele com o futuro se traduz na sua imediata filiação à PREVI quando tomou posse. Entre os benefícios e serviços oferecidos pela Entidade, o Empréstimo Simples (ES) foi o mais utilizado, em várias ocasiões. “A gente tomava posse e logo se associava à PREVI, não tinha nem o que pensar. É muito bom poder contar com o complemento da PREVI na aposentadoria. Isso nos dá segurança. E, além disso, ainda temos uma série de serviços e benefícios, que facilitam o nosso dia a dia”.

Quando mudou para Umuarama, Walter procurou um imóvel para comprar, embora já tivesse casa própria em Maringá. “Como gostamos muito da cidade, pensamos em comprar uma casa por lá. Até gostaria de ter utilizado a Carim para adquiri-la, mas, como não tinha dez anos de Banco, não pude utilizar essa opção. No entanto, pude pegar um Empréstimo Simples para completar meu Fundo de Garantia e, aí sim, concretizar a aquisição”, revela.

Walter lembra que, na década de 1980 e início dos anos 1990, a economia instável do país dificultava a compra de bens de consumo e, com dinheiro na mão, era sempre mais fácil negociar e adquirir bons preços do que comprando a prazo, pois os juros eram exorbitantes e a inflação descon-

Empréstimo Simples (ES): Crédito pessoal de até R\$ 130 mil, para pagamento em até 120 prestações, dependendo da faixa etária do participante, com possibilidade de renovação após seis prestações pagas. Mais informações no site PREVI, Soluções para Você > Empréstimo Simples.

Benefício Especial Temporário (BET): Benefício extra pago aos participantes do Plano 1 entre 2011 e 2013, gerado a partir do excedente da Reserva de Contingência superavitária do Plano.

trolada. “Por várias vezes me vali das baixas taxas de juros e do processo simples de aquisição do Empréstimo Simples para comprar itens para a minha casa. Geladeira e fogão foram alguns objetos que comprei à vista. Naquela época, era mais vantajoso ficar devendo algumas parcelas à PREVI do que comprar parcelado”, lembra o aposentado.

Por aí, de bicicleta

A vida de Walter tem sido bastante produtiva nos últimos anos. Ele colocou em prática a paixão por andar de bicicleta e, em 2004, começou a viajar pedalando pelo Brasil, sozinho, desbravando estradas, conhecendo novos caminhos, pessoas e tendo experiências indescritíveis. “Andar de bicicleta era um hobby que virou paixão, um imenso prazer. Conheci muitas pessoas, paisagens e culturas diferentes nas minhas andanças. Ainda tenho planos ousados de viajar pela Europa de bicicleta. Não deu para colocar em prática no ano passado, mas, assim que der, ponho os apetrechos na mala e saio por aí, pedalando”, avisa.

O sonho de Walter foi adiado por um motivo nobre: com a mãe de 94 anos acamada, ele decidiu dedicar seu tempo livre para cuidar dela. A experiência, além de gratificante, segundo ele, tem agradado à esposa Dalva, aos três filhos, e ao neto João Pedro, que passam a ficar menos preocupados com a segurança de Walter pelas estradas do país e do mundo. “É muito gratificante poder cuidar da minha mãe. Minhas viagens estão paradas, mas não estou lamentando por isso. Quando for a hora certa, retomo minhas aventuras. Enquanto isso, aproveito para curtir ainda mais minha família”, declara. ●



Um Plano consolidado em constante evolução

Este é um ano especial para a PREVI, que completa 110 anos em 16 de abril e vem se preparando para manter as iniciativas que lhe permitiram superar um ano marcado por desafios no segmento de previdência complementar brasileiro

Variações macroeconômicas como a elevação na taxa básica de juros (Selic) e a queda na rentabilidade nas operações na Bolsa de Valores influenciaram decisivamente no desempenho de todas as instituições do segmento, e na PREVI não foi diferente. No entanto, a gestão ativa de seus investimentos – com atenção ao panorama do mercado e procurando antecipar tendências – permitiu à Entidade minimizar os impactos negativos, sempre tendo em vista a necessidade de manter ativos sólidos que garantam, sem sobressaltos, o pagamento dos benefícios regulares, atuais e futuros, aos participantes.

“O ano de 2013 foi muito desafiador pelas mudanças ao longo do período na inflação e na taxa básica de juros, que

têm impacto tanto no ativo quanto no passivo da PREVI. Mas trabalhamos muito buscando garantir, nas premissas de solidez e de liquidez, a possibilidade de que todas as pessoas que dependem da PREVI tenham um futuro tranquilo”, explica Dan Conrado, presidente da Entidade.

Administrados de maneira eficiente e transparente, com foco no longo prazo e buscando sempre a perenidade e a rentabilidade nos investimentos para honrar os compromissos firmados com seus quase 200 mil participantes, os recursos da PREVI permitiram encerrar 2013 com um patrimônio da ordem de R\$ 171 bilhões. A gestão dos investimentos e a administração dos planos é feita com elevado nível de comprometimento e

responsabilidade, pois os funcionários da PREVI trabalham com muito zelo.

Tudo isso se reflete no seu posicionamento de mercado – a PREVI é o 33º maior fundo de pensão do mundo, de acordo com a publicação *Pension & Investments*, tendo como base o ano de 2012. Em território nacional, a PREVI detém em torno de 25% dos ativos de todo o sistema de previdência complementar brasileiro e cerca de 7% do número de participantes.

A suspensão do BET e a volta das contribuições

Diante de um cenário econômico desfavorável, houve, em 2013, a diminuição do superávit acumulado do Plano 1. Com isso, a partir do resultado apurado em 31 de dezembro,

os recursos destinados ao pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) e das contribuições individuais precisaram ser utilizados para ajudar a recompor a Reserva de Contingência do Plano, conforme determina a Resolução CGPC 26/2008. Por isso, o pagamento do BET foi encerrado e a cobrança das contribuições retomadas a partir de janeiro deste ano, como previsto.

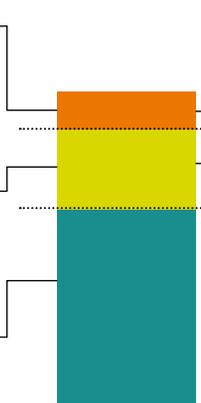
Diretor de Seguridade, Marcel Barros explica que superávits de 25% da Reserva Matemática ficam guardados a título de Reserva de Contingência. “É uma consequência da legislação e temos de ficar atentos a isso, porque quando essa reserva fica abaixo desse percentual temos de rever alguns benefícios extraordinários, como foi o caso do BET”, revela.

Destinação

Reserva Especial
Excedente

Reserva de Contingência
Segurança

Reserva Matemática
Compromisso



Resolução CGPC nº 26
Após constituição da reserva de contingência, **de 25% do valor das reservas matemáticas**, os recursos excedentes serão empregados na reserva especial

Lei complementar nº 109
O resultado superavitário será destinado à constituição de reserva de contingência, **até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas**



Dan Conrado,
presidente da PREVI

O BET foi um benefício especial concedido temporariamente aos participantes do Plano 1. Os aposentados e pensionistas receberam 20% a mais sobre o valor de seu benefício. Para os participantes ativos, os 20% foram creditados em conta individual na forma do Regulamento do Plano. As contribuições para o Plano, que já haviam sido reduzidas em 40% em 2006, foram suspensas em 2007, com previsão de retorno ao final de 2013.

Nos oito anos de distribuição de superávits, foram repassados aos participantes cerca de R\$ 20 bilhões em benefícios extras. Mesmo com o fim do pagamento do BET, o Plano 1 continua com recursos na Reserva de Contingência e sem riscos para seu equilíbrio e solidez, proporcionando tranquilidade a seus participantes. ➡



Diretoria Executiva da PREVI

Engajamento dos públicos

A PREVI busca constantemente aprimorar o diálogo e manter a proximidade com seus públicos de interesse – que incluem funcionários, conselheiros, participantes, entidades de representação, patrocinador, empresas participadas, entre outros segmentos da sociedade –, e isso se reflete em sua estratégia de comunicação. Em alinhamento com a postura proativa da Instituição, os participantes recebem informações sobre aspectos econômicos e regulatórios que possam impactar seus benefícios.

Um exemplo dessas iniciativas é o plano de comunicação iniciado em 2013, especificamente para os participantes do Plano 1. Por conta das oscilações do mercado acionário e do aumento na taxa básica de juros, a PREVI buscou apontar os possíveis impactos no Plano, incluindo o fim do BET e o retorno da cobrança das contribuições, por meio de diferentes ferramentas de comunicação disponíveis na própria Entidade e também no Banco do Brasil.

Foi criada uma página no site PREVI para esclarecer dúvidas e divulgar as notícias publicadas sobre o assunto no site e na Revista PREVI ao longo do ano passado. Nele, os participantes puderam se instruir sobre como calcular o valor da contribuição. Além disso, um vídeo com esclarecimentos sobre o fim do BET e o retorno da cobrança das contribuições, com a participação do presidente Dan Conrado e do diretor de Seguridade Marcel Barros, foi produzido e divulgado no mesmo espaço.

Para os mais de 25 mil participantes que estão na ativa, a PREVI elaborou uma estratégia de comunicação específica com a colaboração do Banco, por meio das diretorias de Marketing e Comunicação (Dimac), de Clientes (Direc) e de Relacionamento com Funcionários (Diref). O plano envolveu a publicação de reportagens e material audiovisual na Intranet BB, o envio de comunicado aos funcionários e a divulgação de mensagens no SISBB e na caixa postal do autoatendimento BB na internet.

“Nosso comprometimento é com o participante, com o pagamento do seu benefício. Para mantermos todos tranquilos, procuramos ser transparentes, facilitando sempre o acesso às informações sobre os planos para que os participantes tenham a certeza de que seus recursos estão sendo bem geridos”, afirma Marcel Barros.

Diálogo com os aposentados

Em janeiro de 2013, a PREVI recebeu 25 representantes de associações de aposentados em sua sede. O convite foi feito pela Diretoria Executiva em homenagem ao Dia do Aposentado. A reunião foi prestigiada também por membros dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo da Entidade.

Na ocasião, eles puderam expor suas expectativas e esclarecer dúvidas, além de conhecer melhor as depen-



dências, a estrutura organizacional e o corpo técnico da PREVI em visita às gerências. Foi uma oportunidade de se aproximar ainda mais das associações e de promover a troca de ideias que possam trazer benefícios para os participantes a partir de um esforço conjunto.

Programa de Visitas

Outra iniciativa que visa aproximar a Entidade e seus participantes é o Programa de Visitas às Empresas Participadas. Em 2013, o Programa levou participantes para conhecerem as instalações da América Latina Logística, a ALL, na sede da companhia em Curitiba, no Paraná; o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos; as instalações da Vale no Complexo de Tubarão, no Espírito

Santo; e a planta Nova Rio da Companhia de Bebidas das Américas (AmBev), em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Mais informação no portal

Ainda com o propósito de relacionamento mais estreito com os participantes, o novo site da PREVI (www.previ.com.br) foi lançado em dezembro de 2013. Mais interativo, o portal apresenta os conteúdos segmentados por plano de benefícios (Plano 1 e PREVI Futuro), com destaque para notícias e informações específicas de cada plano. O sistema de buscas mudou e permite localizar as notícias por diversos filtros. Também é possível enviar as matérias por e-mail ou curtir-las no Facebook. ➡

Visita dos participantes à AmBev





“A estreia do novo site é significativa para o associado. Ele traz mais possibilidade de interatividade, mais informação, e isso é importante para estreitar ainda mais nossa comunicação”, revela Paulo Assunção, diretor de Administração.

A nova seção Pensionistas, com informações específicas sobre como requerer o benefício, além de uma cartilha com o passo a passo para que os beneficiários saibam como proceder na falta do participante, também são destaques do site. A Sala do Participante, local para a divulgação da arte e dos trabalhos voluntários dos associados, ficou ainda maior, com espaço para fotos do entrevistado e de suas obras e realizações. Nessa área também pode ser encontrado o Clube de Benefícios, com descontos e ofertas especiais para compra de produtos e serviços de empresas parceiras. O portal ganhou ainda uma área de Classificados, em que os participantes podem anunciar a venda, compra, troca e aluguel de bens, produtos e serviços.

Uma gestão transparente

Aos 110 anos, a PREVI segue na posição de maior fundo de pensão da América Latina, comprometida com sua missão inicial de garantir aos seus participantes – funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil –, benefícios adicionais à Previdência Oficial. Esse é o resultado de uma gestão que bus-

ca a longevidade e a consistência de seu patrimônio com foco na segurança de seus associados. Esse patrimônio é reflexo direto do tamanho do compromisso com seus participantes: os valores geridos pela PREVI são indicativos do volume de recursos necessários para garantir o pagamento dos benefícios devidos.

Também no ano passado, a PREVI recebeu do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) o título de Empresa Cidadã 2013 por seu empenho na divulgação das informações contábeis e socioambientais da Entidade. O objetivo do Conselho com a iniciativa é fazer um registro da qualidade das informações prestadas nos relatórios das organizações de todos os portes e segmentos em território nacional.

“Transparência faz parte dos valores da PREVI, e o Relatório Anual sempre teve esse papel. Receber o certificado de Empresa Cidadã endossa que nossa preocupação não faz parte apenas do discurso institucional, mas da nossa prática. É um reconhecimento de que estamos no caminho certo”, explica o presidente da PREVI.

Sustentabilidade está sempre em pauta

Em 2013, a PREVI passou a integrar o *board* do *International Integrated Report Council* – IIRC (Comitê Internacional

de Relato Integrado) e se tornou um dos quatro representantes da instituição no Brasil.

O objetivo do IIRC é incentivar as empresas de todo o mundo a adotar um padrão de relato que reflita uma forma sustentável de realizar seus negócios. Em outubro, a PREVI promoveu o evento “A Visão dos Investidores sobre o Relato Integrado”, que contou com a participação da coordenadora da iniciativa nas Américas, Lisa French, e teve como objetivo estimular as empresas participadas a adotarem a metodologia.

Os investimentos realizados pela PREVI são regulados por uma política baseada em critérios que visam a compreensão e identificação dos impactos sociais, ambientais e econômicos gerados pelas companhias nas quais investe. Ao efetivar este investimento, a Entidade continua acompanhando todos os impactos gerados, direta e indiretamente, por meio dos Relatórios de Sustentabilidade e Administração; pesquisas diretas via Questionários de Governança, Risco e Sustentabilidade; e pelo contato direto juntos aos executivos e conselheiros de Administração.

O diretor de Seguridade Marcel Barros conclui: “O que se pode perceber claramente é que a sustentabilidade vai muito além de plantar árvores e economizar água. Ela está diretamente ligada à sustentabilidade do nosso investimento. Se a empresa não tiver responsabilidade no que diz respeito ao investimento, a gente vai pagar o preço lá na frente”.

Equipe capacitada

Formada por uma equipe de 610 funcionários, a PREVI conta com capital humano oriundo quase inteiramente do Banco do Brasil. Para vir para a PREVI, os cedidos pelo BB passam por um processo de seleção que inclui avaliação curricular, prova de conhecimentos, avaliação comportamental e entrevista.

De acordo com uma estratégia estabelecida em 2012, a PREVI avançou fortemente no objetivo de tornar-se uma das melhores empresas para se trabalhar, buscando a qualificação profissional e o bem-estar no trabalho para elevar o nível de satisfação e a produtividade de seus funcionários.

Outro avanço se deve ao investimento em ferramentas de tecnologia da informação para otimizar as atividades de gestão de pessoas. A aquisição de um sistema de gestão integrada, que será implantado em 2014, vai permitir uma compilação mais ágil de indicadores e dados.

Prata da Casa é investimento

Iniciado em 2012 e fortalecido em 2013, o programa Prata da Casa busca reconhecer e ajudar no planejamento de carreira dos funcionários com base na capacitação, na experiência, no desempenho, nas competências e no mérito.

O programa conta com apoio de consultoria externa e uma avaliação interna, feita pelo gestor imediato do profissional. A ideia é valorizar o funcionário, ampliar o feedback e promover um ambiente de melhoria para os diversos níveis profissionais. Funcionários mais bem capacitados constituem fator relevante para a melhor gestão dos recursos dos participantes.

Apresentação dos resultados

A diretoria da PREVI realizou, em abril de 2013, mais uma série de apresentações em diferentes cidades do Brasil para divulgar o resultado de 2012. No total, 12 capitais brasileiras, que concentram 85% dos participantes, receberam dirigentes da Entidade. Os eventos representam para todos os associados uma oportunidade de acompanhar de perto a gestão do seu plano de benefícios, conhecer os resultados e os desafios do ano que se inicia. Os convites são enviados por mala direta e e-mail, além de ampla divulgação pelo site.

Além dos encontros, também foi realizada uma apresentação com transmissão ao vivo pela internet. Pela primeira vez, os associados também puderam enviar perguntas aos dirigentes, esclarecendo suas dúvidas a respeito dos dados em tempo real. A transmissão on-line é parte da estratégia que busca tornar acessível aos participantes os resultados e principais acontecimentos do ano.

Neste ano, as apresentações terão início no dia 10 de março. Para saber as datas e as cidades onde haverá a apresentação dos resultados, acesse o site da PREVI (www.previ.com.br). ●

Bom desempenho em ano de oscilações

Em contexto desafiador, recursos do Plano 1 renderam 7,3%

O Plano 1 fechou o ano de 2013 com um patrimônio de R\$ 166,25 bilhões. O volume de recursos é proporcional aos compromissos assumidos com os participantes. No entanto, oscilações macroeconômicas – como a elevação da taxa básica de juros (Selic) e a queda da Bolsa de Valores – tornaram o ano muito difícil para o sistema fechado de previdência complementar brasileiro, influenciando negativamente no resultado de todos os fundos de pensão.

Para enfrentar esse cenário de incertezas, a PREVI realizou gestão ativa dos recursos, buscando antecipar tendências, com atenção ao segmento e às projeções de longo prazo. Com isso, foi possível minimizar perdas, tendo em vista a necessidade de se manter ativos sólidos, que garantam o pagamento dos benefícios atuais e futuros aos participantes.

Desse modo, a rentabilidade total dos investimentos do Plano 1 ficou em 7,3% em 2013. É considerado um bom desempenho para um ano de grandes oscilações, já que está muito acima da média projetada do segmento de previdência complementar fechada (-4,20%).

Essa gestão ativa dos investimentos em 2013 foi marcada pela busca por liquidez (con-

ceito financeiro que se refere à facilidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro em caixa). Em vista disso, estava prevista uma redução nos investimentos de renda variável (ações) do Plano 1. Essa decisão, no entanto, foi adiada por causa da performance ruim do mercado, para evitar a venda de ações que estavam momentaneamente desvalorizadas, o que provocaria prejuízos.

Renda variável: muito acima do mercado

“Famos vender renda variável de forma mais agressiva no ano passado, mas, no fim, a carteira deve permanecer, em termos quantitativos, até maior do que estava, porque compramos ações por bom preço e com bom potencial de valorização”, diz Renê Sanda, diretor de Investimentos. A estratégia adotada pela PREVI resultou num rendimento de 6,36% nos investimentos de renda variável do Plano 1, desempenho no período muito superior aos principais índices de referência do mercado, como o Ibovespa (-15,5%), IBrX (-3,13%) e IBrX-50 (-4,41%).

Numa avaliação de longo prazo, a estratégia de investimentos da PREVI em renda variável vem se mostrando eficiente. Nos últimos 10 anos, a rentabilidade acumulada da carteira do Plano 1 é de 416%, muito acima do Ibovespa (cerca de 131% de valorização acumulada) e da meta atuarial do período (de aproximadamente 200%).

Em 2013, a PREVI realizou operações com derivativos de ações e de índices da Bovespa, com o objetivo de proteger a carteira de renda variável. As operações efetuadas pela

PREVI seguiram os parâmetros da Política de Investimentos do Plano 1, que estabelece um teto de até 10% do total financeiro do segmento de renda variável, e também os termos da Resolução CMN 3.792, de 2009.

A concretização de investimentos no exterior foi postergada, em função da limitação de participação em apenas 25% dos fundos constituídos para este fim. O câmbio também influenciou no adiamento.

A curva da renda fixa

No segmento de renda fixa, o mercado foi afetado pela alta da inflação, que obrigou o Banco Central a elevar os juros num patamar acima do previsto pelo mercado. Ao mesmo tempo, no cenário externo, a recuperação da economia dos Estados Unidos aconteceu em ritmo mais rápido do que o esperado. Isso levou os analistas a trabalharem com a possibilidade de que os estímulos monetários naquele país fossem retirados antecipadamente. Esse movimento fez subir as taxas de juros dos títulos de longo prazo do Tesouro Americano, pressionando para cima a curva de juros no Brasil.

“Em termos de juros, foi um pouco surpreendente a velocidade com que subiram em relação ao ano anterior”, observa Renê. “Isso fez com que, pela primeira vez, os fundos de pensão tivessem uma carteira de renda fixa com taxa negativa por um período longo.”

Como a PREVI enfrentou esse cenário? Basicamente, a estratégia para a renda fixa combina títulos marcados ‘na curva’ e marcados ‘a mercado’. Estes últimos são atualizados ao preço do dia e sofrem o impacto das altas e baixas diárias do mercado. Já os títulos marcados ‘na curva’ são aqueles papéis mantidos na carteira até a data de vencimento. Esses títulos não sofrem oscilações diárias e sua rentabilidade é medida pela sua taxa de aquisição, que vem a ser a ‘curva’ de remuneração do papel.

“Somos um pouco fora do padrão em relação à renda fixa, porque mais de 60% de nossa carteira estão marcados na curva”, explica Renê. “Compramos um papel com taxa de inflação mais 7% e, não importa o que aconteça com a taxa de juros, vamos até o vencimento com ele. A PREVI opera

com segurança, o que é fundamental para quem tem compromissos de longo prazo com os participantes”.

Com isso, a carteira de renda fixa do Plano 1 fechou 2013 com uma rentabilidade de 8,07%, próxima aos 8,22% registrados na Taxa Média Selic, mas abaixo do indicador usado como referência para os investimentos de renda fixa da PREVI (INPC + 5,5%). O desempenho reflete uma gestão conservadora que suaviza os efeitos das variações do mercado, adotada para resguardar o patrimônio dos associados.

Valorização imobiliária

Os investimentos imobiliários da PREVI subiram de R\$ 8,33 bilhões em 2012 para R\$ 9,14 bilhões em 2013 – sendo R\$ 9,04 bilhões do Plano 1 –, consolidando-se como a maior carteira de imóveis do segmento de previdência complementar do país. O crescimento foi provocado pela reavaliação de 32 imóveis, com base em laudos de empresas especializadas, que resultou na valorização de R\$ 827 milhões no patrimônio dessa carteira, sendo pouco mais de R\$ 760 milhões para o Plano 1.

Devido às oscilações do mercado no ano, a PREVI foi cautelosa na realização dos investimentos previstos para o setor. Para os próximos anos, estão previstos investimentos em projetos de grande porte. Em 2009, foi estabelecida uma Política de Desinvestimentos para tornar mais estratégica a participação no segmento imobiliário e aperfeiçoar a atuação no setor. Com isso, a PREVI pôs à venda os imóveis de sua carteira com valor abaixo de R\$ 50 milhões. Quando foi estabelecida a Política, 26 imóveis foram incluídos na carteira de desinvestimentos.

Os investimentos em empreendimentos imobiliários têm apresentado grande valorização e constituem hoje uma das melhores rentabilidades da carteira de investimentos da PREVI. No Plano 1, a rentabilidade do segmento foi de 17,51% em 2013.

Com uma carteira significativa, a PREVI tem participação em 15 shopping centers (e mais um em construção) localizados nas grandes praças do



País, somando 220 mil metros quadrados de área construída. Em 2013, alguns shoppings da carteira da PREVI passaram por obras de expansão, como o BarraShopping, no Rio de Janeiro (RJ), e o Shopping Barra, localizado em Salvador (BA), que recebeu o Prêmio de Ouro na categoria Design e Desenvolvimento por seu Projeto de Expansão, concedido pelo Conselho Internacional de Shopping Centers.

Mas o segmento campeão de rentabilidade no Plano 1 foram os chamados investimentos estruturados. Basicamente formado por fundos de *private equity* que investem em empresas com potencial de crescimento e valorização, esse segmento teve retorno de 20,60%. Tais investimentos, no entanto, representam apenas 0,56% do patrimônio do Plano 1, já que se trata de um mercado ainda pequeno, insuficiente para receber investimentos de maior porte.

A força das participações

As participações em empresas também têm um importante papel na carteira de investimentos do Plano 1. “Foi um ano desafiador para algumas empresas que temos em carteira, notadamente as empresas de energia, em função da revisão tarifária feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica, que representou um impacto significativo na geração de resultados das companhias”, diz Marco Geovanne, diretor de Participações. “Mas, em que pese a queda das bolsas em 2013, muitas de nossas empresas tiveram desempenho extremamente positivo.”

O caso da Tupy merece destaque. A empresa, que enfrentava severas dificuldades há alguns anos, se transformou em uma companhia vencedora e hoje é a maior fundição da América Latina e uma das três maiores do mundo no setor, com direito a um novo lançamento de ações bem-sucedido no final de 2013.



“Vimos um crescimento importante das empresas de infraestrutura, principalmente da Invepar (empresa controlada pela PREVI que possui participação em ativos do setor)”, continua Geovanne. “As obras de ampliação do Aeroporto de Guarulhos vão muito bem, dentro do cronograma. Também participamos das concorrências rodoviárias, e ganhamos a concessão para a BR-040.”

Governança nas empresas e empreendimentos imobiliários

A adoção dos princípios da Governança Corporativa pelas empresas e empreendimentos participados tem como principal benefício a geração de valor dos ativos que compõem a carteira de participações da PREVI. Um exemplo dessa aproximação com as melhores práticas de governança foi dado pelo Magazine Luiza que, em 2013, aprovou em assembleia de acionistas o pedido da PREVI para alterar seu estatuto e tornar o Conselho Fiscal da companhia em funcionamento de caráter permanente.

A PREVI acompanha a administração das empresas e dos empreendimentos imobiliários nos quais possui investimento. Em várias empresas participadas, indica ou apoia candidatos para composição do conselho, bem como indica síndicos para os edifícios comerciais. Os conselheiros e síndicos são escolhidos por meio de processos seletivos que têm o objetivo de identificar pessoas com experiência e capacidade para atuar nos conselhos e na administração predial. O público-alvo para ocupar esses cargos é constituído majoritariamente por associados da PREVI, com preferência para os funcionários aposentados do Banco do Brasil.

Nos dias 26 e 27 de agosto, foi realizado o 14º Encontro PREVI de Governança Cor-

porativa, abordando o tema Inovação e Competitividade. O evento reuniu mais de 400 pessoas e contou com ampla divulgação nas redes sociais. Com o apoio de empresas como BRF, CPFL Energia, Invepar, Neoenergia, Tupy e Vale, entre outras, o Encontro foi avaliado como ótimo ou bom por 99,48% dos participantes presentes.

“O Encontro é parte do calendário de eventos institucionais da PREVI e, a cada ano que passa, a avaliação é mais positiva e crescente. Esse ano, abrimos o evento para o mercado, convidando representantes de grandes empresas, analistas e outros fundos para debatermos questões importantes para os negócios, além da governança corporativa”, explica Geovanne.

Outra importante iniciativa, realizada em junho, foi o workshop para conselheiros fiscais nas empresas participadas, que fez uma abordagem prática das principais questões que envolvem a atuação desse Conselho. O evento reuniu conselheiros eleitos com o apoio institucional da PREVI e de outros investidores.

Todos os esforços realizados pela PREVI em 2013 dão continuidade a uma trajetória que chega aos 110 anos de olho nas próximas décadas. “A receita é manter o foco no médio e longo prazos, analisar a conjuntura econômica, identificar os setores com maior expectativa de criação de valor e comprar ou vender ativos considerando sua liquidez”, explica Renê. “Temos investimentos adequados para garantir uma vida longa à PREVI.”

Balço 2013 - PLANO 1

Patrimônio	R\$ 166,25 bilhões
Rentabilidade Total	7,3%
Renda Fixa	8,07%
Renda Variável	6,36%
Operações com participantes	11,31%
Investimentos Imobiliários	17,51%
Investimentos Estruturados	20,60%
Meta Atuarial	10,84% (INPC + 5% a.a.)

Alocações – Olhando para frente

Com uma curva de volume de pagamentos crescente, o Plano 1 necessita de maior liquidez para garantir o pagamento a seus beneficiários. Desse modo, a Política de Investimentos para o Plano direciona as estratégias de investimento de modo a dar mais facilidade de converter os ativos em caixa. A adaptação da carteira, no entanto, é feita de acordo com as oportunidades de mercado para evitar perdas no patrimônio.●

Segmentos	2013		2014	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
Renda Variável	56,6%	64,6%	53,52%	61,52%
Renda Fixa	25,3%	33,3%	27,62%	35,62%
Imóveis	3,8%	7,3%	5%	7,5%
Operações com participantes	1,1%	5,1%	1,27%	5,27%
Investimentos Estruturados	0%	2%	0%	1,5%
Investimentos Exterior	0%	0,3%	0%	0,4%

Segurança para toda a vida



Oscilações do mercado reduzem superávit e encerram o BET. Total de benefícios pagos em 2013 passa de R\$ 9 bilhões

As fortes oscilações no mercado fizeram de 2013 um ano difícil para os fundos de pensão. Com queda acumulada de 15,5% na Bolsa de Valores, a rentabilidade dos investimentos foi prejudicada. Isso resultou na redução do superávit do Plano 1.

Com menor rentabilidade para os investimentos, os números indicaram a necessidade de recompor a Reserva de Contingência a R\$ 28,5 bilhões. Somente se a Reserva de Contingência atingisse esse valor – que é uma espécie de colchão de segurança exigido pelo órgão regulador do sistema fechado de previdência complementar e equivale a até 25% da Reserva Matemática – é que poderia haver continuidade na concessão de benefícios extras.

Pela legislação, só a parte do superávit que exceder o total das Reservas Matemática e de Contingência pode constituir a Reserva Especial a ser distribuída. Essa regra tornou inadiável o encerramento da concessão do Benefício Especial Temporário e o retorno da cobrança de contribuições ao patrocinador e aos participantes a partir de janeiro de 2014.

Evolução das reservas (em R\$ bi)	2011	2012	2013
Reserva de Contingência	24,36	26,29	24,76
Reserva Especial	0,31	1,01	-

Nos oito anos de distribuição de superávits, foram repassados aos participantes cerca de R\$ 20 bilhões em benefícios. Alguns deles foram definitivamente incorporados ao Plano, como a redução das contribuições em 40%, implantada em 2006, e a incorporação dos benefícios especiais de remuneração e proporcionalidade. Com a suspensão da cobrança das contribuições a partir de 2007, os aposentados e funcionários da ativa foram beneficiados com mais R\$ 2,9 bilhões. Já o pagamento do BET proporcionou um repasse de R\$ 6,4 bilhões, beneficiando também os pensionistas.

“Estamos conscientes e sensíveis ao impacto na vida de cada um dos participantes. Mas não podemos nos furtar de tomar as decisões necessárias pelo bem do fundo, das pessoas que já se aposentaram e daquelas que irão se aposentar e receber seus benefícios no futuro. Nosso compromisso é com a perenidade da PREVI”, diz o presidente Dan Conrado.

Segurança e solidez

É bom lembrar que, apesar da suspensão desses benefícios adicionais, o Plano 1 permanece com Reserva de Contingência no valor de R\$ 24,8 bilhões, sem o menor risco para sua segurança e solidez, proporcionando tranquilidade para seus participantes. “Levando em conta o cenário econômico global e nacional, podemos afirmar que nossas reservas estão em excelente estado, o que nos dá uma segurança muito grande”, avalia Marcel Barros, diretor de Seguridade.

Essa segurança e solidez são refletidas no volume de benefícios pago pela PREVI em 2013, que atingiu o recorde histórico de R\$ 9,25 bilhões. Esse valor inclui o Complemento PREVI, benefícios regulamentares, o BET e benefícios provenientes de decisões judiciais. O Plano 1 fechou o ano com quase 118 mil participantes, dos quais mais de 26 mil na ativa.



Marcel Barros, diretor de Seguridade

Benefícios pagos (R\$)

	2012	2013
PREVI	8.423.228.164,55	9.246.889.979,12
INSS	2.006.964.312,63	2.151.202.709,43
Banco do Brasil	297.856.989,95	192.374.556,94
Total	10.727.775.718,83	11.590.467.245,49

A Reserva Matemática do Plano 1 aumentou em 8,63% – o equivalente a R\$ 9 bilhões. Essa Reserva equivale à soma dos benefícios concedidos e a conceder, deduzidas as contribuições. Ou seja, representa o dinheiro que vai honrar o compromisso com os participantes. O aumento no valor da Reserva Matemática é atribuído ao aumento na expectativa de vida dos participantes, à evolução salarial do pessoal da ativa, ao reajuste anual dos benefícios dos aposentados e pensionistas e à própria correção atuarial das reservas.

Antecipação da data de reajuste

O Regulamento do Plano 1 foi alterado em 2013. Entre as principais alterações, destaca-se a antecipação da data de reajuste dos complementos das aposentadorias para o mês de janeiro. Com essa medida, os benefícios do INSS e da PREVI passam a ser reajustados no mesmo mês, em atendimento a uma demanda antiga dos assistidos do Plano.

Aumento de adesões à Capec

Outro destaque de 2013 foi o alto índice de adesão dos novos funcionários do Banco à Capec, renovando a carteira de pecúlios da PREVI. No ano passado, intensificou-se o trabalho de publicação de informações cadastrais dos pecúlios no Autoatendimento, possibilitando a realização de consultas, alterações e inscrições em novos planos e modalidades de forma rápida e segura, por meio de senha pessoal do participante. 

Tal esforço permitiu a realização de uma campanha para a elevação do benefício de pecúlio para a modalidade Executivo junto aos participantes do Plano 1, adequando-o a seu atual padrão de vida. “Foi um ano bastante positivo para a Capec”, avalia Marcel. “A elevação da longevidade acaba beneficiando a carteira de pecúlios, pois os participantes ficam por mais tempo, o que nos dá uma perspectiva positiva.”

Crédito facilitado

Em 2013, a carteira de Empréstimo Simples chegou a R\$ 4,1 bilhões, com cerca de 70 mil contratos. Ao todo, 53,6 mil transações foram contratadas ou renovadas no Plano 1, somando R\$ 874 milhões destinados aos participantes.

Em novembro, as condições para contratação de Empréstimo Simples tiveram alterações importantes. O teto de concessão subiu de R\$ 120 mil para R\$ 130 mil, e a taxa de administração caiu de 0,2% para 0,1%. A segmentação das faixas etárias do Fundo de Quitação por Morte ficou em 0,7% ao ano para os participantes com até 59 anos, 1,3% a.a. para a faixa dos 60 aos 69 anos e 2,8% a.a. para os participantes a partir dos 70 anos. Quem já possuía operações ativas foi liberado da carência de seis prestações pagas para renovar seus empréstimos dentro das novas condições.

Quanto ao Financiamento Imobiliário, houve uma redução de demanda no Plano 1. Grande parte dos associados do Plano já possui dívidas de imóveis amortizadas, sendo que muitos já liquidaram seus financiamentos. Ao todo, 502 novos contratos foram fechados no Plano em 2013, num financia-

mento total aproximado de R\$ 111 milhões. A carteira total de financiamento imobiliário da PREVI é de R\$ 3,1 bilhões.

Educação financeira e previdenciária

A educação financeira e previdenciária, por sua vez, continua no foco estratégico da PREVI. Desde 2009, a Entidade busca disseminar entre os associados as regras que envolvem a formação de poupança e dos benefícios previdenciários. A partir de 2010, esses esforços foram concentrados no âmbito do Programa Mais PREVI, pioneiro nessa área no segmento de previdência complementar.

O Programa atua em três níveis: informação, instrução e orientação, desenvolvendo ações voltadas para todos os planos de benefícios. Em 2013, os vídeos do espaço Mais PREVI no site da Instituição começaram a ser reformulados com recursos de animação e linguagem mais simples. Todo esse portfólio, com temas como Formação de Reserva, Preservação de Salário de Participação e Cálculo de Benefícios, entre outros, deverá estar completamente renovado até o final do primeiro semestre de 2014.

Algumas ações dentro do Mais PREVI tiveram continuidade e foram aperfeiçoadas em 2013. Como a Assessoria Previdenciária, que realizou 2.422 atendimentos no período, a maioria para participantes do Plano 1. Outra iniciativa que teve continuidade foi o ciclo de palestras Caminhos da Aposentadoria, promovido pelo Banco do Brasil no âmbito da Oficina Vida Ativa, programa de preparação para a aposentadoria. Oito palestras foram realizadas no ano passado em seis cidades, reu-



Campeonato de Integração dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil (Cinfabb)



nindo 750 participantes. A estratégia ainda é reforçada com ações de comunicação no site, na intranet e na Revista PREVI.

Para divulgar e compartilhar os resultados e melhores práticas na área de educação financeira e previdenciária, a PREVI participou ainda do 8º Seminário de Educação Previdenciária, promovido pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e pela SPPC (Secretaria de Políticas de Previdência Complementar), em junho, que reuniu em Brasília dirigentes, conselheiros e técnicos de cerca de 70 fundos de pensão brasileiros.

Parceria para ampliar conhecimento

Também no âmbito do Programa Mais PREVI, a PREVI desenvolveu um plano de comunicação com o BB em 2013, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes da ativa sobre assuntos previdenciários.

O Quiz PREVI foi uma das ações campeãs de audiência na intranet do BB, que premiou cinco funcionários, um de cada região do país, sorteados dentre todos aqueles que gabaritaram as sete questões sobre previdência. O jogo sobre conhecimentos previdenciários, em que os participantes concorreram a um final de semana no Rio de Janeiro para conhecer as instalações da PREVI, aconteceu em junho de 2013 e contou com a participação de mais de 15 mil funcionários.

“Em comparação com 2012, no ano passado nós investimos muito mais em ações relacionadas à educação previdenciária. Produzimos mais matérias, novos filmes sobre o tema para o portal, e isso vai se intensificar”, revelou Dan Conrado.

Integração entre os funcionários

Buscando se aproximar dos associados, a PREVI também participou do Campeonato de Integração dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil (Cinfabb), realizado em junho, em Goiânia. Lá, foi montado um estande para prestar atendimento técnico e esclarecer dúvidas do público sobre previdência e planos de benefícios.

Mais de 500 pessoas aproveitaram o evento para fazer atualização cadastral, autorização de recebimento de SMS (mensagens de texto por celular), adesão ou alteração de plano da Capec e atualização de beneficiários inscritos no pecúlio.

“É importante criar uma relação com o associado por diferentes canais, como mídia eletrônica e contato pessoal em eventos dos próprios associados”, diz Marcel. “Estamos tentando ampliar bastante a comunicação e o relacionamento com o participante.”

Segundo o diretor de Seguridade, esse contato mais próximo é importante para aumentar ainda mais a confiança dos associados na PREVI. “Esse nosso comprometimento leva em conta dois fatores: transparência e confiança”, explica Marcel. “Nosso mantra é: a PREVI existe para pagar os benefícios de seus associados. O compromisso dá tranquilidade e realimenta a confiança do participante de que ele receberá sempre seu benefício no dia 20, conforme o contratado”, conclui. ●

Plano 1	2012	2013
Ativos	28.826	25.849
Aposentados	65.784	67.630
Ativos Externos (1)	829	800
Aposentados Externos (2)	3.522	3.557
Pensionistas	19.555	19.932
Total	118.516	117.768

(1) Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.

(2) Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

Capec	2012	2013
Plano 1	93.096	91.803
PREVI Futuro	18.439	21.272
Outros	8.328	8.558
Total	119.863	121.633

revista Previ

Especial Resultados 2013
PREVI Futuro

nº 176
Fevereiro • 2014

O futuro começa hoje

Aos 41, Marcelo planeja
aposentadoria desde já



Investimentos
A corrida de longo prazo
do PREVI Futuro



Seguridade
Plano completa 15 anos
e número de aposentados
deve crescer

#EU PREVI O AMANHÃ

Sempre pensar à frente. É assim que nós seguimos prevendo certezas e provendo benefícios que unem funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil aos seus sonhos.

PREVI. Se a gente já pensava no futuro há 110 anos, imagine o que ainda vamos realizar juntos.



4 PREVI FUTURO

Marcelo Matsunaga planeja hoje o dia de amanhã

6 INSTITUCIONAL

Plano cresce e amadurece

11 INVESTIMENTOS

Carteira rendeu 3,36% em 2013

15 SEGURIDADE

Número de aposentados deve aumentar



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Dan Conrado - **Diretor de Administração:** Paulo Assunção de Sousa
Diretor de Investimentos: Renê Sanda - **Diretor de Participações:** Marco Geovanne Tobias da Silva - **Diretor de Planejamento:** Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Diretor de Seguridade: Marcel Juviniário Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Robson Rocha - **Titulares:** Alexandre Corrêa Abreu, Célia Maria Xavier Larichia, Haroldo do Rosário Vieira, Ivan de Souza Monteiro, Rafael Zanon Guerra de Araújo - **Suplentes:** Carlos Alberto Araújo Netto, Carlos Eduardo Leal Neri, Eduardo Cesar Pasa, José Souza de Jesus, José Ulisses de Oliveira, Luiz Carlos Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Fabiano Félix do Nascimento - **Titulares:** Aureli Carlos Balestrini, Odali Dias Cardoso, Sandro Kohler Marcondes - **Suplentes:** Aldo Bastos Alfano, Daniel André Stieler, Diusa Alves de Almeida, Wagner Lacerda Ribeiro

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Titulares: Aurea Farias Martins, José Branisso, Marcus Moreira de Almeida, Mécia Maria Nascimento Pimentel, Tarcísio Hubner, Waldenor Moreira Borges Filho - **Suplentes:** Celio Cota de Queiroz, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho, João Vagnes de Moura Silva, Luiz Roberto Alarcão

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Titulares: Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Felipe Menegaz Lajus, Ítalo Lazarotto Júnior, Wagner de Sousa Nascimento - **Suplentes:** Carlos Alberto Marques Pereira, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti, Luciana Vieira Bellem, Vênicia Ângelos de Melo

revista
Previ

www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares – Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040 – Tel: (21) 3870-1000 - **Atendimento ao associado:** 0800-729-0505 e 0800-031-0505 - **www.previ.com.br** - **Envio pelo Correio:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI - **Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):** Leandro Wirz, Roberto Sabato, Renata Sampaio e Selma Pereira - **Produção editorial:** Casa do Cliente Comunicação 360º - **Edição:** Carlos Vasconcellos - **Edição de texto:** Jaira Reis - **Coordenação:** Leticia Mota - **Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota - **Revisão:** Cristina Motta - **Direção de arte:** Gina Mesquita - **Fotos:** Bruno Spada, Edilson Lima e arquivo PREVI **Impressão:** Ediouro - **Tiragem:** 162.900 mil exemplares

Fase de crescimento

Oscilações no mercado foram a tônica do ano de 2013. Foi um período particularmente difícil para todo o sistema fechado de previdência complementar do país, com forte alta de juros e uma queda de mais de 15% na Bolsa de Valores.

Num cenário adverso, cabe ressaltar a competência e o valor da gestão ativa dos recursos praticada pela PREVI, focada na visão de longo prazo e nos princípios previdenciários para garantir a solidez e a segurança dos recursos dos associados.

O PREVI Futuro atingiu a marca de R\$ 4,56 bilhões de patrimônio em apenas 15 anos de vida. Caso fosse uma entidade de previdência independente, o Plano seria um dos 25 maiores fundos de pensão do país.

Esta edição traz um resumo do nosso resultado em 2013. A Revista faz parte de uma política de transparência na qual se incluem o Relatório Anual em versão digital e as apresentações presenciais dos resultados nas capitais que concentram o maior número de participantes. Aqui – e em qualquer um desses canais – você pode acompanhar o que de mais importante aconteceu na PREVI e conhecer os principais destaques do ano nas áreas de investimentos e seguridade do seu plano de benefícios.

Mas um plano de previdência não se limita aos números do balanço. Ele também é feito por milhares de participantes que dividem sonhos e esperanças. Em homenagem a eles, contamos a história de Marcelo Matsunaga, analista da Diretoria de Tecnologia do Banco, que se empenha ao máximo para turbinar sua conta de aposentadoria e aproveita tudo que a PREVI tem a oferecer para a segurança de sua família

Um abraço,
Dan Conrado
Presidente



Pensando no futuro, hoje



“Pensar no futuro é muito importante. Por isso, desde que entrei no Banco, há 14 anos, me associei à PREVI. Sempre que posso, dou um jeito de aumentar minhas contribuições para melhorar meu saldo de conta, além de usufruir os serviços e benefícios que a Entidade oferece mesmo para os ativos”, conta Marcelo Matsunaga, de 41 anos, que planeja sua aposentadoria desde que tomou posse no BB. Para o analista de TI da Diretoria de Tecnologia, possuir um plano da PREVI é essencial para garantir um futuro mais seguro

Do Paraná para Brasília

Nascido no Paraná, Marcelo é filho de funcionário aposentado do BB. Na época em que o pai era da ativa, mudanças de cidade eram muito comuns. Por isso, quando menino, o analista afirmava que nunca trabalharia no Banco, pois seu pai tinha pouco tempo para a família. No entanto, as coisas mudaram e ele não só está construindo uma carreira de sucesso no BB, como também mudou de cidade – hoje mora em Brasília.

Casado com Mônica, pai de Lucas, de 19 anos, e Júlia, de 2, Marcelo tomou posse em maio de 2000 na agência Centro Cívico, em Curitiba (PR), como escriturário. “Trabalhava no Banco do Estado do Paraná, na área de informática. Quando abriu concurso para o BB, me inscrevi, fiz a prova, passei, e logo tomei posse. Fiquei três meses na função de escriturário e logo fui chamado para assumir o cargo de analista auxiliar de informática, em Brasília. A mudança foi brusca, mas importante para minha carreira, pois meu salário aumentou e comecei minha ascensão no Banco”, conta. A mudança envolveu a família inteira. No início eles estranharam um pouco a diferença entre as cidades, mas já estão habituados, principalmente ao clima, bem mais quente e seco que no Sul do país.

Aprendendo a economizar

Para adquirir o apartamento onde mora na Área Octogonal, Marcelo economizou bastante nos últimos anos. “Como na época não tinha dez anos de PREVI Futuro para solicitar um financiamento pela Carim, acabei passando bastante tempo economizando dinheiro para comprar o apartamento à vista. O esforço valeu a pena, porque agora vou poder passar a aproveitar mais o meu tempo livre. Como a Julia ainda é muito pequena, o único programa difícil de fazer será viajar”, conclui.

Mesmo tendo de economizar, Marcelo não deixou de pensar em aumentar seu saldo de conta para a aposentadoria.

No começo, ele lembra, não sabia muito bem como fazer as contribuições adicionais. No entanto, alertado por um amigo de trabalho sobre a importância da iniciativa, logo procurou entender como funcionavam as regras e decidiu fazer as contribuições de evolução na carreira (2B) no máximo do limite permitido. “Assim que pude, comecei a fazer a contribuição 2B, que é acompanhada na mesma porcentagem pelo Banco. Hoje, de acordo com a minha progressão na carreira, minha contribuição é de 10% do meu salário de participação, além da contribuição regular de 7%. Esse investimento vale a pena porque vai deixar minha aposentadoria maior”, conta.

Marcelo afirma que se associar à PREVI é algo que todo funcionário do BB deveria fazer. “Pensar agora sobre como vai ser o futuro quando se aposentar é muito importante. Eu, por exemplo, me candidatei a mudar para o turno da noite para aumentar meu salário e, conseqüentemente, minhas contribuições”, explica.

Desde abril de 2013, Marcelo passou a trabalhar das 22h às 6h, o que, segundo ele, deixa o dia a dia um pouco diferente. “É estranho chegar em casa para dormir quando todos estão acordando para trabalhar, mas já me acostumei. A mudança foi importante para minha carreira e se refletiu também nos meus rendimentos mensais”, revela.

Caso Marcelo precise voltar a trabalhar durante o dia no futuro, a perda do adicional noturno poderá ser compensada nas suas contribuições por meio da Preservação do Salário de Participação. Com a preservação, Marcelo poderá manter sua contribuição no mesmo patamar. Isso o ajudará a continuar engordando seu saldo de aposentadoria, além de garantir uma pensão maior para sua família no caso de seu falecimento, já que o cálculo é efetuado sobre a média dos últimos 36 salários de participação – e não sobre o saldo acumulado em conta.

Cuidado com a família

E justamente porque pensa na segurança de sua família, Marcelo possui dois planos da Capec. O primeiro é o Pecúlio por Morte, que pagará à sua esposa e filhos o valor determinado por ele no caso de seu falecimento. Já o outro plano, o Pecúlio Especial, protege a família no caso de falecimento da esposa Mônica. “A Capec é uma proteção para minha família quando minha mulher ou eu falecermos. É um cuidado a mais”, contou.

Marcelo também aproveitou as taxas vantajosas oferecidas pelo Empréstimo Simples para trocar de carro duas vezes: “As taxas são boas e o processo é simples. É bom ter um empréstimo ágil ao nosso alcance. Utilizei duas vezes para comprar um veículo novo, mas já quitei minha dívida”, revela.

Faltam cerca de 15 anos para Marcelo se aposentar, tanto pelo INSS quanto pelo Banco, segundo suas contas. Mas, assim que for possível, ele quer entrar com o pedido e parar de trabalhar. “Trabalho muito para, assim que cumprir os prazos legais, poder me aposentar e aproveitar os investimentos de toda uma vida. Ainda não sei o que vou fazer, mas, com certeza, curtir a família vai ser a primeira delas”, acredita. ●

Os serviços e benefícios utilizados por Marcelo

Empréstimo Simples (ES) – Crédito pessoal para pagamento em até 60 prestações e limite de crédito de R\$ 35 mil. Mais informações no site PREVI, Soluções para Você > Empréstimo Simples.

Carteira de Pecúlios (Capec) – Plano de benefícios que tem a finalidade de oferecer cobertura em situações especiais para os funcionários do BB e para funcionários e participantes da PREVI. Ele é pago de uma única vez ao participante e/ou aos beneficiários indicados, de acordo com o valor contratado. Os valores são cobrados de acordo com a faixa etária. O Pecúlio por Morte, por exemplo, é pago aos beneficiários designados pelo participante, na proporção estipulada. Já o Pecúlio Especial é pago ao participante ou aos beneficiários designados quando do falecimento do cônjuge/companheiro(a) informado no Cadastro de Dependentes da PREVI. Para saber mais sobre os planos ou fazer sua inscrição, acesse o link Soluções para Você > Capec, no site PREVI.

Contribuição 2B – Contribuição que varia de acordo com a remuneração do Banco e o tempo de contribuição à PREVI, por meio da Pontuação Individual do Participante. Varia de 1% a 10% do salário de participação e é acompanhada, na mesma proporção, pelo Banco. O desconto é efetuado automaticamente pelo teto permitido de acordo com a pontuação, salvo opção contrária do participante. É fundamental para obter uma renda de aposentadoria mais próxima do salário da ativa. Você pode consultar e/ou alterar seu percentual no Autoatendimento do site PREVI, opção Contribuição 2B.

Amadurecimento do Plano

No ano em que o PREVI Futuro completou 15 anos, a PREVI enfrentou um cenário desafiador, assim como todo o sistema fechado de previdência complementar. Oscilações macroeconômicas, como a elevação na taxa básica de juros (Selic) e a queda na rentabilidade nas operações na Bolsa de Valores, influíram decisivamente no desempenho de todas as instituições do segmento. No entanto, o resultado final que se apresentou foi satisfatório, na medida em que a Entidade conseguiu manter sua solidez, com crescimento de patrimônio e aumento do número de participantes.

Os recursos, administrados de maneira eficiente e transparente, com foco no longo prazo – buscando sempre a perenidade e a rentabilidade nos investimentos para honrar os compromissos firmados com seus quase 200 mil participantes –, permitiram que a PREVI encerrasse 2013 com um patrimônio da ordem de R\$ 171 bilhões. Vale lembrar que, na gestão dos investimentos e na administração dos planos, há um elevado nível de comprometimento e responsabilidade dos funcionários da PREVI.

“O ano de 2013 foi muito desafiador pelas mudanças ao longo do período na inflação e na taxa básica de juros, que têm impacto tanto no ativo quanto no passivo da PREVI. Mas trabalhamos muito buscando garantir, nas premissas de solidez e de liquidez, a possibilidade de que todas as pessoas que dependem da PREVI tenham um futuro tranquilo”, explica o presidente Dan Conrado.

Um ‘adolescente’ de sucesso

Fundada em 1904, a PREVI completa 110 anos no dia 16 de abril e segue na posição de maior fundo de pensão da América Latina, sempre comprometida com a missão de garantir os benefícios adicionais à Previdência Oficial aos funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil e seus pensionistas.

A PREVI é o 33º maior fundo de pensão do mundo, de acordo com a publicação *Pension & Investments*, tendo como base o ano de 2012. Em território nacional, detém em torno de 25% dos ativos de todo o sistema de previdência complementar brasileiro.

Evolução do Patrimônio Acumulado do PREVI Futuro (R\$ bilhões)

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
0,91	1,10	1,69	2,24	2,82	3,77	4,56

Em fase de crescimento e acumulação, o PREVI Futuro completou 15 anos em 2013 e conta hoje com 80.455 participantes, dos quais 673 são aposentados e pensionistas, e administra uma carteira de R\$ 4,56 bilhões em ativos, volume que o posiciona entre os seis maiores planos de contribuição variável (CV) do país. Nos últimos dez anos, a filiação ao PREVI Futuro entre os funcionários do Banco cresceu consideravelmente, passando de 78% em 2004 para 94% em 2013.

“O PREVI Futuro é um plano em crescimento e está indo muito bem. Aderir ao Plano é uma escolha do funcionário do BB, com efeitos positivos por toda a sua vida”, conclui Dan Conrado.

Ampliação nos meios de divulgação

O ano de 2013 também marcou o reconhecimento da PREVI pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) por seu empenho na divulgação das informações contábeis e socioambientais. A Entidade recebeu o certificado de ‘Empresa Cidadã 2013’ pela qualidade

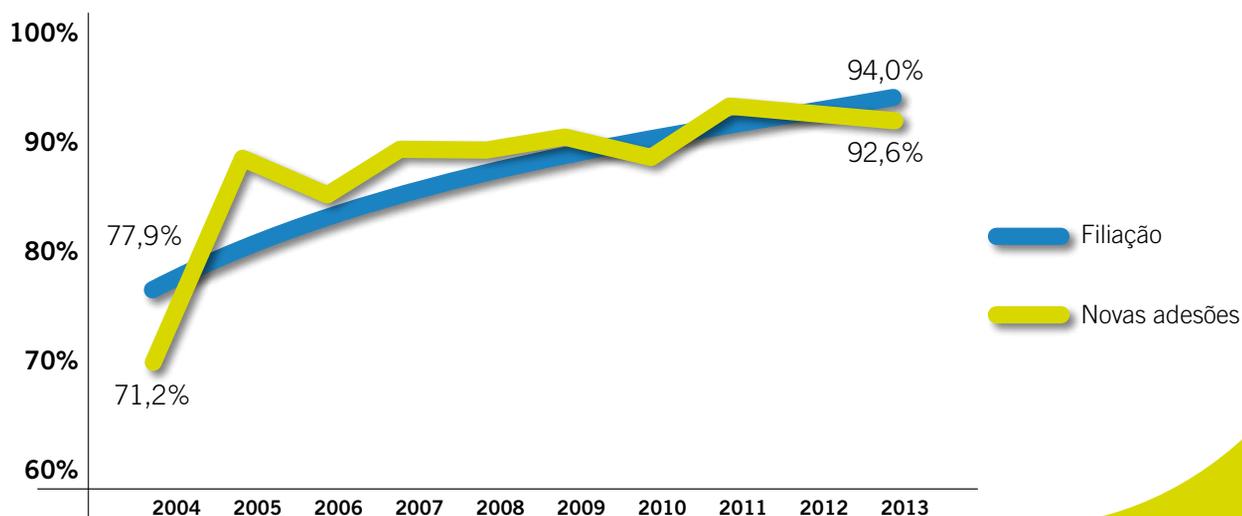
das informações nos relatórios das organizações de todos os portes e segmentos em território nacional.

“Transparência faz parte dos valores da PREVI, e o Relatório Anual sempre teve esse papel. Receber o certificado de Empresa Cidadã endossa que nossa preocupação não faz parte apenas do discurso institucional, mas da nossa prática. É um reconhecimento de que estamos no caminho certo”, explica o presidente da PREVI.

E a transparência também pode ser vista na busca constante da PREVI em aprimorar o diálogo com seus públicos de interesse, que incluem funcionários, conselheiros, participantes, entidades de representação, patrocinador e empresas participadas, entre outros segmentos da sociedade.

A PREVI tem investido no aperfeiçoamento dos canais de divulgação de informações e na transparência das explicações sobre as decisões estratégicas da Instituição, permitindo a prestação de contas aos participantes a respeito da situação atual, suas estratégias de investimento e sua visão

PREVI Futuro





de longo prazo. No ano passado, o foco foi na disseminação de informações sobre o PREVI Futuro.

Uma das ações alinhada ao propósito de aproximação e relacionamento com participantes é o novo site da PREVI (www.previ.com.br), lançado em dezembro de 2013. Mais interativo, apresenta os conteúdos segmentados por plano de benefícios (Plano 1 e PREVI Futuro), com destaque para notícias e informações específicas de cada plano. O sistema de buscas mudou e permite localizar as notícias por diversos filtros. Também é possível enviar as matérias por e-mail ou curtir-las no Facebook.

“Além de contribuir para a atividade interna da PREVI, o novo portal é voltado ao nosso público e permite aumentarmos o grau de transparência na informação prestada”, revela Vitor Paulo Gonçalves, diretor de Planejamento.

O diretor de Administração, Paulo Assunção, destaca as facilidades do novo portal. “Essa nova versão tem uma navegação mais fácil, dinâmica e permite maior interatividade com os usuários.”

Outro destaque do site é a nova seção Pensionistas, com informações específicas sobre como requerer o

benefício, além de uma cartilha com o passo a passo para que os beneficiários saibam como proceder na falta do participante. A Sala do Participante, espaço para a divulgação da arte e dos trabalhos voluntários dos associados, ficou maior, com espaço para fotos do entrevistado e de suas obras e realizações. Nessa área também pode ser encontrado o Clube de Benefícios, com descontos e ofertas especiais para a compra de produtos e serviços das empresas parceiras. O portal ganhou ainda uma área de Classificados, em que os participantes podem anunciar a venda, compra, troca e aluguel de bens, produtos e serviços.

“Transparência é um desafio diário para nós. Com o lançamento do portal, nós também pretendemos ampliar as informações sobre as empresas participadas e prestar contas aos nossos participantes do que efetivamente está acontecendo, onde estamos colocando esse dinheiro e o que está acontecendo com as companhias em que investimos”, declara Marco Geovanne, diretor de Participações.

Outra iniciativa que visa aproximar a Entidade e seus participantes é o Programa de Visitas às Empresas Participadas. Em 2013, o Programa levou participantes para conhecerem as instalações da América Latina Logística, a ALL, na sede da companhia em Curitiba, no Paraná; o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos; as instalações da Vale no Complexo de Tubarão, no Espírito Santo; e

Vitor Paulo Gonçalves, diretor de Planejamento



Participantes conhecem o Aeroporto de Guarulhos

a planta Nova Rio da Companhia de Bebidas das Américas (AmBev), em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Resultados apresentados pelos quatro cantos do Brasil

Mais uma vez, em 2013, a diretoria da PREVI realizou uma série de encontros em diferentes cidades do Brasil para divulgar o resultado de 2012. No total, 12 capitais brasileiras, que concentram 85% dos participantes, receberam dirigentes da Entidade durante o mês de abril. Os eventos representam, para os participantes ativos e aposentados, uma oportunidade de acompanhar de perto a gestão do seu plano de benefícios, conhecer os resultados e os desafios do ano que se inicia.

Além dos encontros, também foi realizada uma apresentação com transmissão ao vivo pela internet. Pela primeira vez, os associados também puderam enviar perguntas aos dirigentes, esclarecendo suas dúvidas a respeito dos dados em tempo real. A transmissão on-line é parte da estratégia de tornar acessível aos participantes os resultados e principais acontecimentos do ano.

Neste ano, as apresentações começam no dia 10 de março. Para saber data e as cidades onde haverá a apresentação dos resultados, acesse o site da PREVI (www.previ.com.br).

Investimento na qualificação dos funcionários

Com um quadro funcional de 610 pessoas, a PREVI conta com capital humano oriundo quase inteiramente do

Banco do Brasil. Para vir para a PREVI, os funcionários passam por um processo de seleção que inclui avaliação curricular, prova de conhecimentos, avaliação comportamental e entrevista.

Conforme estratégia estabelecida em 2012, a PREVI avançou fortemente no objetivo de tornar-se uma das melhores empresas para se trabalhar e elegeu a qualificação profissional e o bem-estar no trabalho para elevar o nível de satisfação e produtividade dos seus funcionários. Nesse sentido, a Entidade tomou medidas importantes em 2013 para aumentar o nível de qualificação do seu quadro funcional. A área de Gestão de Pessoas ficou responsável por colocar em prática essas iniciativas e, hoje, os funcionários da Entidade formam equipes bem treinadas e aparelhadas, com técnicas e tecnologia para atender à missão da PREVI.

“Em função do quadro da PREVI ser enxuto, é indispensável a capacitação dos profissionais. Eles precisam formar equipes de alta performance, porque nossa responsabilidade de gerir e zelar pelo patrimônio dos participantes é enorme”, afirma Paulo Assunção, diretor de Administração.

Outro avanço nesse âmbito se deve ao investimento em ferramentas de tecnologia da informação (TI) para otimizar as atividades de gestão de pessoas. A aquisição de um sistema integrado, que será implantado este ano, vai permitir uma compilação mais ágil de indicadores e dados.

Um dos exemplos de iniciativas que valorizam a qualificação é o programa Prata da Casa. 



Iniciado em 2012 e fortalecido em 2013, ele busca prestar reconhecimento e ajudar no planejamento de carreira dos funcionários com base na capacitação, na experiência, no desempenho, nas competências e no mérito.

“Além de ser um programa de desenvolvimento de carreira, o Prata da Casa também subsidia os processos seletivos para o preenchimento de cargos comissionados. Mas, principalmente, é um programa de orientação profissional e de aprimoramento do quadro de empregados da PREVI para que eles possam prestar um serviço ainda melhor aos associados”, revela Paulo Assunção.

Sustentabilidade é assunto sério

Na PREVI, não apenas os investimentos, mas também a sustentabilidade é assunto sério. Em 2013, a Instituição passou a integrar o *board* do *International Integrated Report Council – IIRC* (Comitê Internacional de Relato Integrado) e se tornou um dos quatro representantes da instituição no Brasil.

O IIRC trabalha para incentivar as empresas de todo o mundo a adotar um padrão de relato que reflita uma

forma sustentável de realizar seus negócios, e a PREVI tem feito isso de forma bastante eficiente. Em outubro promoveu o evento “A Visão dos Investidores sobre o Relato Integrado”, com a participação da coordenadora da iniciativa nas Américas, Lisa French, com o objetivo de estimular as empresas participadas a adotarem a metodologia.

Vale lembrar que os investimentos realizados pela PREVI são regulados por uma política baseada em critérios que visam a compreensão e identificação dos impactos sociais, ambientais e econômicos gerados pelas companhias nas quais investe. Ao efetivar esse investimento, a PREVI continua acompanhando todos os impactos gerados, diretos e indiretos, por meio dos Relatórios de Sustentabilidade e Administração, pesquisas diretas via Questionários de Governança, Risco e Sustentabilidade e pelo contato direto juntos aos executivos e conselheiros de Administração.

“Com a adesão ao Relato Integrado, as estratégias da empresa também passam a ser unificadas para que o desempenho econômico-financeiro e o desempenho sustentável tenham o mesmo peso. Enfim, uma visão integrada da companhia”, revela Marco Geovanne. ●



Paulo Assunção de Souza, diretor de Administração

Corrida de longo prazo



Com rentabilidade total de 3,66%, carteira de investimentos do PREVI Futuro chega a R\$ 4,56 bilhões em 2013 ➡

O ano de 2013 foi um período de grandes desafios para o segmento de previdência complementar no Brasil. Oscilações macroeconômicas – como a elevação da taxa básica de juros (Selic) e a queda da Bolsa de Valores – tornaram o ano muito difícil, influenciando negativamente no resultado de todos os fundos de pensão. Para enfrentar esse cenário de incertezas, a PREVI realizou gestão ativa dos recursos, buscando antecipar tendências, com atenção ao mercado e às projeções de longo prazo.

Com uma gestão ativa dos investimentos, o Plano PREVI Futuro fechou 2013 com patrimônio total de R\$ 4,56 bilhões e rentabilidade de 3,66%. Nos 15 anos de existência do Plano, sua rentabilidade acumulada foi de 849,25% (período de julho/98 a dezembro/2013), enquanto a meta atuarial acumulada no mesmo período foi de 725,68%. Já o índice Bovespa obteve rentabilidade de 432,21%.

Em 2013, os ativos de renda variável (ações) do Plano tiveram perda de 2,85%. No entanto, por se tratar de um plano em fase de acumulação, com grande número de participantes ativos e poucos assistidos, o resultado isolado do ano não preocupa. Numa avaliação de longo prazo, a estratégia de investimentos da PREVI em renda variável se mostra eficiente.

“Aproveitamos o momento de queda para comprar algumas barganhas”, diz Renê Sanda, diretor de Investimentos. A gestão ativa dos recursos fez com que, apesar da rentabilidade negativa na carteira, o desempenho do PREVI Futuro fosse superior aos principais índices de referência da Bolsa, que tiveram perdas maiores, como o Ibovespa (-15,5%), IBRX (-3,13%) e IBrX-50 (-4,41%).

Em 2013, a PREVI realizou operações com derivativos de ações e de índices da Bovespa, com o objetivo de proteger a carteira de renda variável. Tais operações seguiram os parâmetros da Política de Investimentos do PREVI Futuro, que estabelece um teto de até 30% do total financeiro do segmento de renda variável, e também os termos da Resolução CMN 3.792, de 2009.

Já os investimentos no exterior, em busca de diversificação, foram postergados. O principal obstáculo foi a limitação de participação em apenas 25% dos fundos constituídos para este fim. O câmbio também influenciou no adiamento.

Estratégias para renda fixa

No segmento de renda fixa, o mercado foi afetado pela alta da inflação, que obrigou o Banco Central a elevar os juros num patamar acima do previsto pelo mercado. Ao mesmo tempo, no cenário externo, a recuperação da economia dos Estados Unidos aconteceu em ritmo mais rápido que o esperado. Isso levou os analistas a trabalharem com a possibilidade de que os estímulos monetários naquele país fossem retirados antecipadamente. Esse movimento fez subir as taxas de juros dos títulos de longo prazo do Tesouro Americano, pressionando para cima a curva de juros no Brasil.

“Em termos de juros, foi um pouco surpreendente a velocidade com que os juros subiram em relação ao ano anterior”, observa Renê. “Isso fez com que os fundos de pensão, pela primeira vez, tivessem uma carteira de renda fixa com taxa negativa por um período longo.”

Como a PREVI enfrentou esse cenário? Basicamente, a estratégia para a renda fixa combina títulos marcados ‘na curva’ e marcados ‘a mercado’. Esses últimos são atualizados ao preço do dia e sofrem o impacto das altas e baixas diárias do mercado. Já os títulos marcados ‘na curva’ são aqueles papéis mantidos na carteira até a data de vencimento. Esses títulos não sofrem oscilações diárias e sua rentabilidade é medida pela sua taxa de aquisição, que vem a ser a ‘curva’ de remuneração do papel.

“Com a marcação na curva, compramos um papel com taxa de inflação mais 7% e, não importa o que aconteça com a taxa de juros, vamos até o vencimento com ele”, explica Renê.

Como resultado dessa estratégia, a carteira de renda fixa do PREVI Futuro teve uma rentabilidade de 5,52% em

2013, abaixo do índice de referência para o Plano (INPC + 5,5%). Isso aconteceu porque, devido às características do plano de contribuição variável, com cotas individualizadas e a possibilidade de o participante escolher seu perfil de investimento, a carteira do PREVI Futuro possui um percentual maior de títulos marcados a mercado e, por isso, mais sujeitos a oscilações. Em função de o Plano ainda estar em fase de acumulação e ter poucos desembolsos, é possível adotar essa estratégia que, se por um lado é mais sensível a baixas, por outro proporciona ganhos maiores em momentos de alta. Vale lembrar que, ainda assim, parte dos títulos de renda fixa é marcada 'na curva', resguardando o patrimônio no longo prazo.

As melhores rentabilidades

Nos últimos anos, a estratégia da PREVI de investimento em imóveis tem se mostrado assertiva com expressivas rentabilidades. Em 2013, o segmento teve um rendimento de 12,49% no PREVI Futuro. A carteira imobiliária do Plano fechou o ano em aproximadamente R\$ 100 milhões, ante R\$ 88 milhões em 2012.

Mas o segmento campeão de rentabilidade do Plano foram os chamados investimentos estruturados. Basicamente formado por fundos de *private equity* que investem em empresas com potencial de crescimento e valorização, esse segmento teve um retorno de 30,91%. Tais investimentos, no entanto, representam apenas 1,56% do patrimônio do PREVI Futuro, já que se trata de um mercado ainda pequeno, insuficiente para receber investimentos de maior porte.

Em uma instituição que acaba de completar 110 anos, o PREVI Futuro representa a energia que vai manter a Entidade forte nas próximas décadas. Para Renê, a receita de sucesso para os investimentos de um fundo de pensão, ainda mais no caso de um plano em fase de acumulação, é deixar um pouco de lado a visão de curto prazo e ficar atento à sustentabilidade dos investimentos ao longo do tempo. “Empresas nascem e morrem”, diz. “Se você pegar um período relativamente curto, o índice

Bovespa era completamente diferente há 20 anos. O que vai acontecer nos próximos 20 anos?”, pergunta. “Para vencer o desafio, é preciso investir com foco no médio e no longo prazos, analisar a conjuntura econômica, identificar os setores com maior expectativa de criação de valor e comprar ou vender ativos considerando sua liquidez”, conclui. 



Balanço 2013 - PREVI Futuro

Patrimônio	R\$ 4,56 bilhões
Rentabilidade Total	3,66%
Renda Fixa	5,52%
Renda Variável	-2,85%
Operações com participantes	10,81%
Investimentos Imobiliários	12,49%
Investimentos Estruturados	30,91%
Meta Atuarial	10,84% (INPC + 5% a.a.)

Perfis de Investimento

Criados em 2009, os Perfis de Investimento oferecem aos participantes do PREVI Futuro quatro opções de aplicação dos recursos, conforme o percentual de aplicação em renda variável: Conservador (de 0% a 10%), Moderado (20% a 30%), Agressivo (40% a 50%) e o Perfil PREVI, padrão definido anualmente pela Política de Investimentos do Plano, que em 2013 teve alocação de 30% a 50% em renda variável.

Em 2013, a PREVI ampliou a divulgação de informações sobre os Perfis por meio do Programa de Educação Previdenciária – Mais PREVI. O objetivo foi orientar os participantes em suas decisões de longo prazo. A opção por um dos Perfis de Investimento não é definitiva e pode ser alterada a cada 12 meses.

Redução das taxas de juros atuariais

Em 2013, passaram a vigorar as novas taxas de juros atuariais do PREVI Futuro, que foram reduzidas de 5,5% para 5% em dezembro de 2012. A expectativa é diminuir a taxa a 4,5%, de acordo com o previsto na legislação, até 2018.

A taxa atuarial guarda coerência com o cenário econômico de longo prazo. Se a expectativa de rentabilidade dos investimentos diminui, as taxas de juros atuariais também precisam se adequar à realidade para não comprometer o equilíbrio do Plano.

No PREVI Futuro, taxas menores provocam queda nos benefícios programados quando de seu cálculo, devido ao menor retorno projetado. No entanto, essa diferença pode ser compensada com investimentos que tenham retorno acima da meta atuarial. O objetivo da redução foi manter o equilíbrio entre as contribuições, os rendimentos futuros e os valores a serem desembolsados com o pagamento dos benefícios.

Alocações – Olhando para frente

As estratégias de investimento do Plano são baseadas em simulações que levam em consideração o tempo e os níveis de contribuição e a expectativa de retorno dos investimentos. ●

Segmentos	2013		2014	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
Renda Variável	0%	50%	0%	50%
Renda Fixa	21%	95%	21%	95%
Imóveis	0%	8%	0%	8%
Operações com participantes	5%	15%	5%	15%
Investimentos Estruturados	0%	5%	0%	5%
Investimentos Exterior	0%	1%	0%	1%

Um Plano em expansão

PREVI Futuro completa 15 anos e número de aposentados deve aumentar. Com patrimônio de R\$ 4,56 bilhões, Plano é um dos seis maiores do país na modalidade de contribuição variável

O Plano PREVI Futuro completou 15 anos em 2013. Com isso, os filiados mais antigos começam a atingir condições para requerer aposentadoria. Trata-se de um marco para o plano de contribuição variável inaugurado em 1998, que já reúne cerca de 80 mil participantes. Com um patrimônio de R\$ 4,56 bilhões, o PREVI Futuro estaria hoje entre os 25 maiores fundos de pensão do país se fosse uma entidade independente e se colocaria entre os seis primeiros na modalidade de contribuição variável.

A evolução alcançada num curto período de maturação mostra o grande potencial e a relevância do PREVI Futuro dentro da Entidade. Segundo o diretor de Seguridade Marcel Barros, a maior preocupação em 2013 foi preparar a estrutura de atendimento da Entidade para receber os participantes que desejassem pedir sua aposentadoria. “Quando o associado completa 180 contribuições, o equivalente a 15 anos de filiação ao Plano, ele passa a reunir os requisitos necessários para requerer o benefício regulamentar”, explica.

O contingente de assistidos no PREVI Futuro, naturalmente, ainda é pequeno. O Plano fechou o ano de 2013 com 197 aposentados e 476 pensionistas. A tendência, no entanto, é de que esse número aumente nos próximos anos. “Estamos preparados para isso”, diz Marcel. “Promovemos uma série de iniciativas internas para garantir que os benefícios sejam concedidos na hora em que forem solicitados.”

Assessoria à disposição

A assessoria previdenciária faz parte do conjunto de iniciativas da PREVI no âmbito da Educação Financeira e Previdenciária. O serviço está disponível para os participantes que se

aproximam do momento da aposentadoria e é prestado desde 2011. Na pesquisa de satisfação feita após o atendimento aos participantes, o serviço teve aprovação de 99%.

A assessoria é agendada pelo próprio participante na Central de Atendimento (0800-729-0505 e 0800-031-0505) ou na seção Fale Conosco do site. Inicialmente, é feita uma análise preliminar com simulações e projeções das modalidades de complemento de aposentadoria oferecidas pela PREVI. Também é feito um levantamento de verbas rescisórias, buscando identificar vantagens ou perdas para o participante. Depois, os analistas oferecem as orientações necessárias para que o associado escolha o melhor momento para se aposentar. A demanda pelo serviço, que atendeu 24 participantes do PREVI Futuro, ainda é pequena, já que nesse Plano são poucos os que já reúnem as condições para requerer a aposentadoria. No total, foram atendidas 2.422 pessoas de ambos os planos.

Mas a assessoria não é a única iniciativa na área de Educação Financeira e Previdenciária. Nos últimos anos, a PREVI vem buscando disseminar entre os associados as regras que envolvem a formação de poupança e dos benefícios previdenciários, esforços concentrados, desde 2010, no Programa Mais PREVI, pioneiro no sistema fechado de previdência complementar.

Informação em primeiro lugar

O Programa atua em três níveis: informação, instrução e orientação, desenvolvendo ações voltadas para todos os planos de benefícios. Para divulgar e compartilhar os resultados e melhores práticas na área de educação financeira e previdenciária, a PREVI participou ainda do 8º Seminário de 



Participantes vencedores do Quiz PREVI

Educação Previdenciária, promovido pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e pela SPPC (Secretaria de Políticas de Previdência Complementar), em junho, que reuniu em Brasília dirigentes, conselheiros e técnicos de cerca de 70 fundos de pensão brasileiros.

Para o público do PREVI Futuro, as ações do Mais PREVI estão mais concentradas no nível informativo. Por se tratar de um plano de contribuição variável, em que o benefício futuro dependerá de fatores como rentabilidade, tempo e volume de contribuição, é importante ampliar o conhecimento dos participantes na fase de acumulação, uma vez que o saldo de poupança individual é que vai determinar o valor da aposentadoria. A estratégia ainda é reforçada com ações de comunicação no site, na intranet e na Revista PREVI.

Quiz PREVI

Ainda no âmbito do Programa Mais PREVI, a Entidade desenvolveu um plano de comunicação em parceria com o Banco do Brasil com o objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes da ativa, especialmente os do PREVI Futuro, sobre assuntos previdenciários.

O Quiz PREVI foi uma das ações previstas no plano de comunicação e realizada na intranet do BB. O jogo sobre conhecimentos previdenciários, em que os participantes concorreram a um final de semana no Rio de Janeiro para conhecer as instalações da PREVI, aconteceu em junho de 2013 e contou com a participação de mais de 15 mil funcionários. Essa foi uma das ações campeãs de audiência na intranet do BB, que premiou cinco funcionários, um de cada região do país, sorteados dentre todos aqueles que gabaritaram as sete questões sobre previdência.

“Em comparação com 2012, no ano passado nós investimos muito mais em ações relacionadas à educação previdenciária. Produzimos mais matérias, novos filmes sobre o tema para o portal, e isso vai se intensificar este ano”, revelou Dan Conrado, presidente da PREVI.

Mais 2B

O esforço de informação aos participantes tem resultado no aumento do número de associados que fazem a Contribuição de Evolução na Carreira, a chamada 2B. “A campanha foi bem positiva”, avalia Marcel. “Pouquíssimas pessoas estão deixando de ter a Contribuição de Evolução na Carreira, de acordo com a possibilidade que têm.”

A 2B depende de um sistema de pontuação individual do participante e é acompanhada integralmente pelo patrocinador até o limite de 10% do salário de participação. No total, 92% dos associados do PREVI Futuro que estavam habilitados a fazer a 2B contribuíram em 2013. Também foram realizadas campanhas para estimular a contribuição adicional 2C, principalmente nos períodos de pagamento de 13º salário e de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Renovação na Capec

Ao mesmo tempo, a PREVI continua estimulando firmemente a adesão dos novos funcionários do Banco ao PREVI Futuro e à Capec. Em 2013, quase 93% dos 3.750 novos contratados pelo BB entraram para o Plano, e 70% deles aderiram à carteira de pecúlios. Esse desempenho é resultado do esforço de capacitação dos analistas das Gerências Regionais de Gestão de Pessoas do BB (Gepes), por meio do curso de Introdução à PREVI. Ao todo, desde 2012, 30 analistas já foram capacitados a atuar como

Benefícios pagos (R\$)

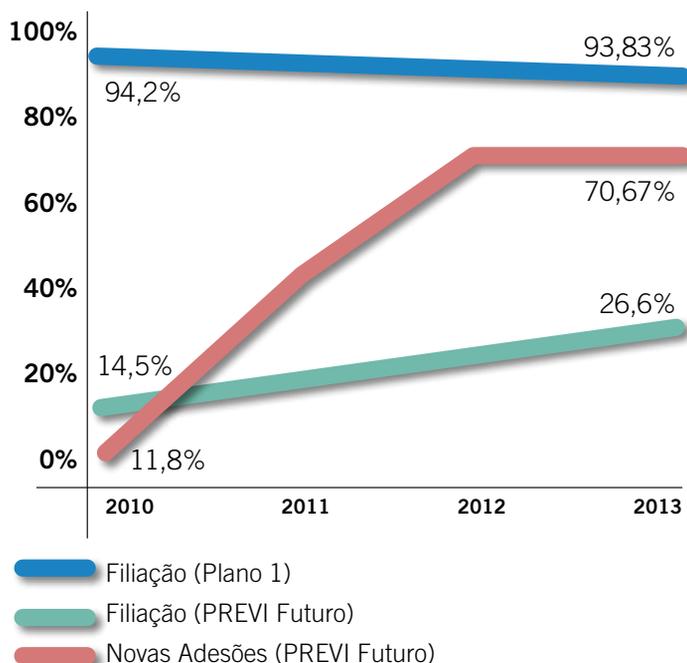
	2012	2013
PREVI	3.310.153,59	4.412.794,57
INSS	9.144.367,60	11.633.177,11
Banco do Brasil	6.339,23	6.827,43
Total	12.460.860,42	16.052.799,11

multiplicadores de assuntos previdenciários nas Gepes em todo o país.

O efeito desse trabalho, reforçado pela divulgação de reportagens sobre o pecúlio na Revista PREVI, é especialmente positivo para a Capec. No ano passado, intensificou-se o trabalho de publicação de informações cadastrais dos pecúlios da PREVI no Autoatendimento, possibilitando a realização de consultas, alterações e inscrições em novos planos e modalidades de forma rápida e segura por meio de senha pessoal do participante.

“Foi um ano bastante positivo para a Capec”, avalia Marcel. “A elevação da longevidade acaba beneficiando a carteira de pecúlios, pois os participantes ficam por mais tempo, o que nos dá uma perspectiva positiva.”

Capec



Limites ao crédito

Em 2013, foram realizadas 43,9 mil operações novas de Empréstimo Simples no PREVI Futuro, somando mais R\$ 184,4 milhões e totalizando um volume de R\$ 480 milhões na carteira do Plano. Não houve alteração nas condições de concessão aos participantes.

A demanda por crédito no PREVI Futuro vem crescendo, mas há limites para a concessão desses financiamentos aos participantes. “A PREVI só pode usar 15% do total de suas reservas em operações com participantes, incluído o financiamento imobiliário”, explica Marcel. Nessa área, foram fechados 20 novos contratos no ano passado, totalizando R\$ 3,9 milhões. A carteira do Plano fechou 2013 com um saldo total de R\$ 19,9 milhões. Vale observar que o número de participantes elegíveis para tomar esse tipo de crédito aumenta gradativamente. E, por isso, há possibilidade de crescimento nessa modalidade, obedecidas as limitações impostas pelo regulamento.

Marcel Barros ressalta ainda os esforços para manter a proximidade com os associados. “Esse nosso comprometimento leva em conta dois fatores: transparência e confiança”, explica Marcel. “Nosso mantra é: a PREVI existe para pagar os benefícios de seus associados. O compromisso dá tranquilidade e realimenta a confiança do participante do PREVI Futuro de que ele receberá seu benefício de aposentadoria conforme o contratado”, conclui. ●

PREVI Futuro	2012	2013
Ativos	70.662	72.640
Aposentados	157	186
Ativos Externos (1)	6.773	7.142
Aposentados Externos (2)	6	11
Pensionistas	389	476
Total	77.987	80.455

(1) Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e participantes ainda sem opção.
(2) Inclui autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido

Capec	2012	2013
Plano 1	93.096	91.803
PREVI Futuro	18.439	21.272
Outros	8.328	8.558
Total	119.863	121.633